

DETECÇÃO DE *Fusarium* spp EM RAIZES DE LÚPULO E OCORRÊNCIA NA REGIÃO DO AMURES DE SANTA CATARINA¹

Felipe Anderson Pereira², Amauri Bogo³, Ricaro Trezzi Casa⁴

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação epidemiológica de doenças em diferentes cultivares de lúpulo no planalto sul catarinense”

² Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista. PIBIC/CNPQ

³ Orientador, Ph.D. em Fitopatologia – CEAD – amauri.bogo@udesc.br

⁴ Professor do curso de Agronomia

O Brasil é considerado o terceiro maior produtor de cerveja no mundo, tendo como ingrediente básico o lúpulo. O lúpulo (*Humulus lupulus*) é uma planta trepadeira de clima temperado, necessitando de temperatura média ideal de 19,5°C. Os maiores produtores de lúpulo no mundo são a Alemanha, Estados Unidos da América e a República Checa. A estrutura comercializada do lúpulo são os estróbilos, que são as inflorescências maduram com as brácteas ampliadas, conhecidas popularmente como cones. O valor dos cones está relacionado diretamente as glândulas de lupulinas que produzem resinas e óleos essenciais, amplamente utilizado em fabricação de remédios, cosméticos e na produção de cervejas.

O Gênero *Fusarium* spp é considerado um agente causal do sintoma podridão em raízes e colos de diversas culturas ao redor do mundo. Atualmente, existem mais de 70 espécies pertencentes ao gênero *Fusarium* presentes nas mais diversas regiões. Geralmente, ocorre interação negativa entre a planta e o patógeno, ocorrendo a infecção e a morte da planta hospedeiro. No lúpulo, os sintomas característicos são a necrose na ponta dos cones, necrose foliar, murcha, descoloração dos vasos condutores de raiz (Figura 1) e por fim a morte das plantas infectadas. Estes sintomas estão associados a condições climáticas de invernos chuvosos, solos compactados, danos as folhas e aos rizomas das plantas. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi detectar a presença do Gênero *Fusarium* spp e sua ocorrência em amostras processadas no Laboratório de Rotina Centro Agroveterinário (CAV) da Universidade Estadual de Santa Catarina/UDESC. As amostras de lúpulo que apresentavam sinal de murcha, foram processada cortando fragmentos de dois mm das raízes que foram desinfestadas com solução hipoclorito 1% e água destilada autoclavada. Os fragmentos de tecido foram incubados em placas de Petri com meio de cultura BDA (batata-dextrose e ágar) e a temperatura de 24°C e fotoperíodo de 12h. Após 7 dias, houve a repicagem dos isolados para obtenção de culturas puras e ao 14 dias os isolados foram avaliados quando aos aspectos morfológicos de formação de macroconídio, microconídio, número de septos e a presença de clamidósporos. De um total de 37 amostras avaliadas, o Gênero *Fusarium* spp estava presente em 13 amostras, perfazendo um ocorrência de 35% (Gráfico 1). Quanto aos aspectos morfológicos de de colônias apresentarem macroconídio, microconídio e clamidósporo, estiveram presentes em 69%, 76% e 46%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 1 Presença de *Fusarium spp*

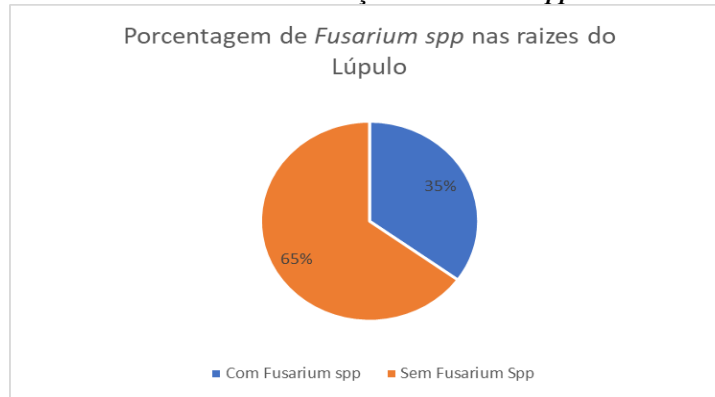


Gráfico 2

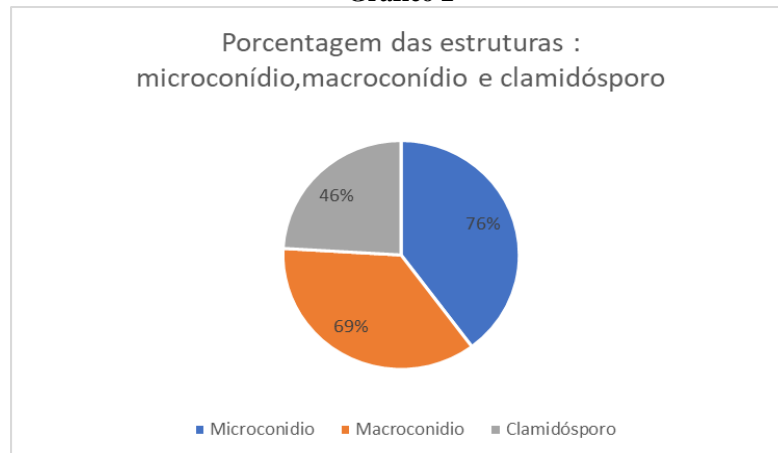


Figura 1. Raiz de lúpulo com sinais de descoloração dos vasos causado por *Fusarium spp*

Palavras-chave: Lúpulo, *Fusarium spp*, epidemiologia, ocorrência.